NOTICIÁRIO

Seminário sobre as Idéias Lingüísticas de Martinz de Aguiar

Promovido pelo Fórum Universitário de Educação, Ciência e Cultura e pelo Departamento de Letras Vernáculas da UFC, com o apoio da Academia Cearense de Língua Portuguesa e do Instituto do Ceará, realizou-se, com pleno êxito e incontestável proveito para a comunidade universitária da área de letras e outros segmentos da inteligência conterrânea, o supramencionado seminário, levado a cabo nos dias 26 e 27 de novembro próximo findo, no auditório Castelo Branco, da reitoria da UFC. As palestras e conferências do seminário, precedidas de uma apresentação da personalidade do homenageado, pelo seu filho e representante da família, Dr. Alcimo de Aguiar, estiveram a cargo dos professores: Evanildo Bechara (da PUC do Rio e da UERJ), José Alves Fernandes (da UFC e da UECE), José Rebouças Macambira (da UFC) e Alexander Floyd Caskey (da UFC).

A sessão de encerramento foi realizada na sede do Instituto do Ceará e teve como orador oficial o Dr. Itamar Espíndola, membro daquele sodalício.

Simpósio de Estudos Camonianos

Sob o patrocínio da Universidade Federal do Ceará e realização conjunta do Fórum Universitário de Educação, Ciência e Cultura e do Departamento de Letras Vernáculas da UFC, realizou-se o Simpósio de Estudos Camonianos, já referido, comemorativo do IV Centenário da morte do Poeta,

e que contou com a participação dos seguintes conferencistas: Artur Eduardo Benevides (UFC), Carlos d'Alge (UFC), Flávio René Kothe (PUC — São Paulo), Osvaldo Riedel (UFC, área de Ciências da Saúde), João Alfredo de Sá Pessoa (Instituto de Cultura Portuguesa — de Lisboa) e Pedro Lyra (UFC).

Seminário de Literatura Infantil

Levado a efeito de 14 a 16 de maio de 1980, como resultado de mais uma promoção conjunta do Fórum de Educação, Ciência e Cultura, Departamento de Letras Vernáculas e Secretaria de Cultura e Desporto do Estado do Ceará, o supracitado Seminário pôde creditar o seu integral sucesso à participação dos seguintes conferencistas: Ana Maria Machado (Rio de Janeiro) Eliane Yunes (Rio de Janeiro), Edgar Linhares (MEC, Brasília), Horácio Dídimo, (UFC) e Maria Antonieta Antunes Cunha (UFMa).

Novos Titulares do Departamento de Letras Vernáculas

Foram preenchidas as duas vagas de titular existentes no Departamento de Letras Vernáculas da UFC, mediante concurso público, realizado nos meses de novembro e dezembro de 1980. Defenderam suas respectivas teses os professores Luís Tavares Júnior e Carlos Neves d'Alge, o primeiro com o estudo — "A Bagaceira — A linguagem da liberdade, da submissão e da recriminação" — para a cátedra de Literatura Brasileira, e o segundo com o trabalho "O Movimento Futurista em Portugal — linguagem e ideologia", para a cátedra de Literatura Portuguesa.

Na composição da primeira banca examinadora tomaram assento os professores: José Aderaldo Castelo, da USP, Juarez da Gama Batista, da UFPb, Fábio Freixieiro, da UFRJ, Artur Eduardo Benevides, da UFC, e José Maria Moreira Campos, também da UFC.

A segunda banca, compuseram-na os professores: Hélio Simões, da UFBa, Luís Piva, da UNB, Francisco Paulo Mendes, da UFPa, Artur Eduardo Benevides e José Maria Moreira Campos, da UFC.

A ambos os candidatos foi-lhes concedida a nota máxima, na defesa de suas teses.

O prof. Carlos d'Alge, chefe do Departamento de Letras Vernáculas da UFC e titular de Literatura Portuguesa, foi empossado, em 30/10/80, na cadeira n.º 36, da Academia Cearense de Letras, cujo patrono é o Senador Tomás Pompeu de Sousa Brasil.

O recipiendário foi saudado pelo acadêmico Artur Eduardo Benevides.

No discurso de posse o novo imortal fez o elogio histórico do seu patrono, discorrendo também sobre o seu antecessor na cadeira n.º 36, o historiador Hugo Catunda.

Posse de José Alves Fernandes na Academia Cearense da Lingua Portuguesa

O professor José Alves Fernandes, do Departamento de Letras Vernáculas da UFC e do Departamento de Língua Portuguesa da UECE, onde rege as cadeiras de Filologia Românica e de Filologia Portuguesa, respectivamente, tomou posse, no dia 1.º de dezembro de 1980, na cadeira de n.º 12, da Academia Cearense da Língua Portuguesa, que tem como patrono o filólogo baiano Ernesto Carneiro Ribeiro.

O novel acadêmico foi saudado pelo confrade prof. Luís Tavares Júnior, diretor do Centro de Humanidades da UFC.

Na oração de posse, dissertou sobre a obra e a personalidade do seu patrono, tecendo também considerações sobre a figura do seu antecessor na cadeira n.º 12, o prof. Lamartine Farias de Castro.

Referência à Revista de Letras do Centro de Humanidades da UFC

O prof. Dr. Jacinto do Prado Coelho, catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, membro da Academia de Ciências e Diretor da revista Colóquio / Letras, enviou carta ao Chefe do Departamento de Letras Vernáculas da Universidade Federal do Ceará. prof. Carlos d'Alge, agradecendo a remessa da REVISTA DE LETRAS, afirmando que gostaria de receber, regularmente, "a excelente Revista de

Letras do Centro de Humanidades da Universidade Federal do Ceará, cujos artigos referentes às literaturas portuguesa e brasileira, em particular, seriam citadas no Colóquio / Letras".

Um Tópico significativo da revista Colóquio, de Lisboa

A Revista Colóquio / Letras — cuja coleção completa se encontra na Biblioteca da Cultura Portuguesa, à disposição dos consulentes — no seu número 57, de setembro de 1980. traz a seguinte nota, na secção "Informação Literária":

"Carlos d'Alge, professor da Universidade Federal do Ceará, português de nascimento e brasileiro por opção, como informa Pedro Lyra, acaba de publicar As Relações Brasileiras de Almeida Garrett (ed. Tempo Brasileiro / Instituto Nacional do Livro, Rio de Janeiro e Brasília, 1980), obra sólida, concisa, onde, estabelecido pela primeira vez o corpus adequado, se analisa, em suas várias fases e manifestações, a "consciência brasileira" do autor de Helena, apantando outrossim a influência que exerceu no Brasil, demonstrada em Casimiro de Abreu. O Apêndice põe à disposição do leitor os "textos brasileiros de Garrett".